O TEMPO
Previsão do tempo válida até às 2 horas de amanhã, fornecida pelo Serviço de Meteorologia: Tempo instavel, com chuvas. Temperatura estavel. Ventos variaveis frescos.
MAXIMA 31,2
MINIMA 19,7

EDIÇÃO DE HOJE
DOZE PÁGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
Comunicações radio-telegraficas, recebidas pela Estação do Arpoador, anunciam a chegada, hoje, dos seguintes navios: "Lloyd Guatemala", às 16 hs.; "Siderurgica IV", sem hora marcada; "Atlantic Voyage", às 9 hs.; "Andrea Gritti", sem hora marcada; "Del Vale", às 15 horas.

ANO XXXII — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUINTA-FEIRA, 23 DE NOVEMBRO DE 1950 — N. 9.380

BIBLIOTECA NACIONAL RIO DE JANEIRO CONT. LEG.

«A ORDEM E A LEI SERÃO MANTIDAS PELO GOVERNO» - AFIRMA O GENERAL DUTRA

RETÔRNO À CASERNA OU CONTAGEM DE PONTOS NEGATIVOS PARA A PROMOÇÃO

Mensagem à Camara propondo a reestruturação do Exército

Na reunião secreta dos deputados o min. da Guerra

Doutel de Andrade — (O JORNAL)

O general Canrobert Pereira da Costa compareceu ontem, expontaneamente, à reunião secreta e conjunta das Comissões de Segurança Nacional e Finanças da Camara, a fim de prestar esclarecimentos sobre o projeto do Executivo que reestrutura a carreira de oficiais combatentes e de Veterinaria do Exercito. Durante largo tempo, o titular da pasta da Guerra debateu o assunto com os membros daqueles orgão tecnicos, citando inclusive razões da ordem tecnica que determinaram a medida do Governo. Pode o reporter informar que, a certa altura, respondendo ás perguntas dos deputados, o general Canrobert Pereira da Costa declarou que entre essas razões se incluem algumas de carater secreto e estreitamente ligadas à situação politica internacional.

FACILIDADE DE ACESSO

Consoante o projeto do Executivo — apurou ainda o reporter — serão substancialmente modificadas as normas que regem o acesso dos oficiais em questão. Em sendo assim, é certo que, tão logo aprovada, a proposição implicará em muitas promoções de militares em serviço ativo.

Dessa maneira, conforme deixou esclarecido o ministro da Guerra, o Exercito brasileiro sofrerá salutares modificações, tornando-se á altura do momento politico internacional. E aqui convem ressaltar que os membros das Comissões de Segurança Nacional e Finanças foram unanimes em reconhecer a necessidade de um desenvolvimento constante das nossas forças armadas.

ASPECTO FINANCEIRO

O general Canrobert Pereira da Costa, durante sua exposição, deteve-se principalmente no aspecto financeiro do projeto. Sabe-se que a reestruturação está orçada em 82 milhões de cruzeiros. No primeiro ano, serão dispendidos 4 milhões, subindo a despesa, gradativamente, a cada ano, até atingir aquele total.

Designado como relator da materia, o sr. Horacio Lafer, presidente

(Continua na 2.ª página)

Visitou Dutra o brigadeiro

Encontro protocolar sem nenhum carater politico

Pela primeira vez após o pleito de outubro, o brigadeiro Eduardo Gomes compareceu ontem ao Palacio do Catete, onde foi imediatamente recebido pelo presidente da Republica. Todavia, a visita do candidato udenista ao general Eurico Dutra não teve, conforme a reportagem apurou, qualquer significação politica. O brigadeiro Eduardo Gomes foi apenas comunicar haver entregue à Sua Santidade, o Papa Pio XII, a carta em que os srs. presidente e vice-presidente da Republica, alem de altos prelados, formularam votos para que fosse promulgado o Dogma da Assunção da Virgem Maria.

E' o seguinte o teôr dessa carta:

"Catolicos do Brasil honraram-se com a incumbencia de entregar à Vossa Santidade uma representação, escrita há meses, e assinada pelos srs. Presidente e Vice-presidente da Republica, por altos prelados e por ilustres patricios, fazendo votos para que fosse promulgado o Dogma da Assunção.

"Quando é satisfeita essa aspiração da Cristandade, peço licença para associar o povo brasileiro ás manifestações jubilosas e que presenciamos, e reafirmar a expressão de sua fidelidade á doutrina religiosa, em que se formou a consciencia de nossos pais, e de seu acatamento á autoridade espiritual da Igreja, mais necessaria hoje do que nunca ás esperanças de paz entre as nações e aos desejos de compreensão e concordia dos individuos e dos povos, para que a ordem social continua inspirada nos valores permanentes da civilização cristã."

PALESTRA COM NEWTON CAVALCANTI

Após o seu encontro com o general Dutra, o brigadeiro manteve palestra com o general Newton Cavalcanti, chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica. A reportagem não logrou apurar o assunto tratado.

REDENTORA DOS ANJOS DE CARA SUJA DO BRASIL — Nenhuma homenagem terá tocado tão de perto ao coração magnanimo de D. Sinhá Junqueira, benemérita dama paulista, quanto a da inscrição de seu nome no "Livro do Mérito", por iniciativa pessoal do general Eurico Dutra, cerimônia essa realizada ante-ontem, no Palácio do Catete. Ontem, os "Diários Associados", quiseram comemorar essa justissima homenagem, reunindo num almoço que se caracterizou sobremodo pelo tom eminentemente democrático. D. Sinhá Junqueira, o presidente Eurico Dutra, ministros de Estado, altas personalidades politicas e vultos os mais expressivos da sociedade brasileira. O ágape, realizado no Jockey Club, transformou-se num autêntico sarau literário, falando, de improviso, sobre a personalidade da "Barranqueira do Rio Grande", dezenas de oradores. Iniciando a "justa", o sr. Assis Chateaubriand, diretor dos "Diários Associados", depois de ter agradecido a presença dos convivas, fez um retrospecto das obras realizadas pela ilustre dama paulista em prol da infancia brasileira, principalmente das crianças desamparadas, pelo que, acentuou, D. Sinhá Junqueira iria passar à nossa história como a "Redentora dos Anjos de Cara Suja do Brasil". E' desse almoço o flagrante acima, vendo-se D. Sinhá Junqueira, o presidente Eurico Dutra e o ministro Pedro Calmon.

BATALHA DECISIVA NA COREIA

Derrotada outra tentativa russa para admissão da China comunista

Chegarão amanhã aos EE. UU. os delegados de Pekim

LAKE SUCCESS, 22 — (R.) — Foi derrotada hoje a nova tentativa sovietica para conseguir a admissão da China Comunista nas Nações Unidas.

A proposta sovietica foi apresentada ao iniciar-se a reunião do Conselho de Tutela convocada para decidir sobre as emendas e sobre o local de reunião da proxima sessão do Conselho.

Depois de exigir a expulsão dos representantes da China Nacionalista, o delegado sovietico A. Soldatov declarou que a admissão da China Comunista nas Nações Unidas era de "maxima importancia", particularmente "em vista da atual situação do mundo, em que devemos exercer todos os esforços para promover relações amistosas entre as nações".

REUNIAO ESPECIAL

LAKE SUCCESS, 22 — (INS) — Os delegados ocidentais traçaram hoje planos em principio para convocar uma reunião do Conselho de Segurança sabado, para a primeira apresentação nas Nações Unidas do grupo comunista chinês, composto por nove membros, enviado pelo leader comunista Máo Tsé Tung.

Ales Bebler, principal delegado iugoslavo e presidente do Conselho de Segurança, está ansioso por concertar varias providencias antes que termine o mês o ocupe a presidencia Tingfu F. Tsiang, delegado da China Nacionalista.

Tsiang mostrou pouco depois de renunciar seu turno á presidencia do Conselho e deixar que um delegado neutro presida enquanto se debate a delicada questão da China.

Pode-se dar o fato de que o periodo de Tsiang na presidencia do Conselho dará lugar a muitos momentos embaraçosos e acalorados debates sobre o seu direito de atuar como presidente numa disputa que lhe afete diretamente.

CONVERSAÇÕES PRIVADAS

A delegação de Máo, presidida pelo general Wu' deverá chegar a Nova York na sexta-feira pela manhã. Sir Benegal Rau, da India e Kenneth Younger, da Inglaterra, provavelmente o acompanharão a essas conversações privadas em nome do Conselho de Segurança.

Tudo indica que a Inglaterra assumirá o papel de porta-voz das grandes potencias, especialmente devido a que os Estados Unidos não estão em posição de assumir tal posição. Por coincidencia, ou não, o ministro de Estado britanico, Hector McNeil, pediu passagem no mesmo avião em que os delegados de Pequim farão o vôo de Londres a

(Continua na 4.ª página)

Ofensiva aerea ao longo da fronteira com a Mandchuria

Operações ativas nas áreas de Huichon e Onjong

FRENTE DA CORÉIA, 22 (AFP) — As unidades das Nações Unidas desencadearam uma das operações mais importantes da campanha da Coréia, contra as principais concentrações inimigas nas regiões de Huichon e Onjong.

O segundo corpo sul-coreano atacou ao norte de Tokchonet, apoderou-se de Congwon, encontrando fraca resistencia.

OBJETIVOS ESTRATEGICOS

TOKIO, 22 (R.) — Os aviões das Nações Unidas continuaram hoje atacando objetivos estratégicos na Coréia do Norte, nas proximidades da fronteira com a Mandchuria.

Ambos os adversarios concentram forças ao longo de um arco no noroeste da Coréia, preparando-se para o que se acredita será a batalha decisiva desta guerra. Acredita-se que cerca de 120.000 comunistas chineses e norte-coreanos serão empregados nesta batalha. Uns 30.000 chineses e mais de 10.000 norte-coreanos já se acham nas proximidades da linha de frente.

PONTES SOBRE O YALU

Nos ataques de hoje, os aviões americanos alvejaram as pontes sobre o rio Yalu na área de Sinuiju, QG norte-coreano. Esses aviões americanos encontraram cerrado fogo da artilharia anti-aérea.

Outras unidades atacaram o trafego rodoviario e ferroviario, bem como centros de abastecimentos.

Super-Fortalezas Voadoras, voando do Japão e Okinawa, empregaram a técnica radar para bombardear, em meio de nuvens baixas, a cidade de Chongjin, importante porto do extremo norte-oriental do qual se aproximam os sul-coreanos. As B-29 atacaram as docas e importantes objetivos industriais.

As ultimas noticias colocam os sul-coreanos a menos de 25 milhas de Chongjin.

RETIRADA COMUNISTA

TAIPEH, Ilha Formosa, 22 (INS) — O general comunista Lin Pao recebeu ordens de retirar suas forças da Coreia do norte até um ponto situado atraz da fronteira da Mandchuria.

(Continua na 4.ª página)

NA EDIÇÃO DE HOJE

2.ª PÁGINA
Conclusão este ano do Hotel de Turismos de Foz de Iguaçu

3.ª PÁGINA
Forum econômico e financeiro

4.ª PÁGINA
Eleições e rearmamento da Alemanha — Barreto Leite Filho

12.ª PÁGINA
Uso obrigatorio dos registradores de velocidade nos coletivos

*

Prefeitura e Policia — 5.ª página; Noticiario do Interior e dos Ministerios — 6.ª página; Sociais — 7.ª página; Artes e Espetáculos — 9.ª página; Turf e Sports — 10.ª página.

Criação imediata do exército unificado da Europa ocidental

Unidades germanicas integrariam as forças conjuntas

ESTRASBURGO, 22 (UP) — As Nações da Europa Ocidental decidiram, ás primeiras horas de hoje, passar por sobre as objeções alemãs e pedir a formação, sem demora, de um exercito europeu unificado, no qual serão incluidas unidades alemãs.

As nações ocidentais decidiram, outrossim, apresentar o assunto a todas as potencias ocidentais signatárias do Pacto do Atlantico Norte, cujas demarches destinadas a criar as forças de defesa do ocidente têm sido bloqueadas pela divergencias entre a França e os Estados Unidos sobre o rearmamento da Alemanha.

Tal decisão foi adotada pelo Comité de Assuntos Gerais da Assembléia da Europa, depois de quatro e meia horas de debate. O unico voto contra foi apresentado pelo radical-socialista alemão Heardt Luquens, o qual, juntamente com outros socialistas, se opõem vigorosamente ao rearmamento da Alemanha.

O projeto de resolução aprovado hoje será apresentado á Assembléia em reunião plenária amanhã.

FORMAÇÃO DO CONSELHO SUPREMO

ESTRASBURGO, 22 (UP) — O representante conservador britanico perante a Assembléia Europeia, Robert Boothby, pediu, durante a sessão plenaria do citado organismo que fosse criado um "Conselho Supremo" para o mundo ocidental, encarregado de dirigir a politica exterior, a estrategia e o desenvolvimento economico dos Estados Unidos, Europa Ocidental e Dominios Britanicos. Precedeu-o no uso da palavra o importante membro da Assembléia Europeia, Edouard Bonnefous, presidente da Comissão de Relações Exteriores da Assembléia Nacional da França, o qual advertiu que não se devia contar com que o povo germanico se prestasse a servir de "carne para canhão" ao resto da Europa, no caso de outra guerra mundial. Afirmou Bonnefous que somente uma verdadeira união ou federação europeia poderia impedir que os alemães voltassem a sentir nostalgia pelo Grande Reich e fossem atraidos pela Alemanha comunista oriental, o que poderia conduzir a outra Alemanha hitlerista.

Boothby, por sua vez, disse que os Estados Unidos já não podem desinteressar-se de tão elevado designio, se se deseja que o mundo ocidental não seja totalmente destruido pelo comunismo internacional. Como outros oradores, Boothby tambem preveniu que os paises ocidentais não podem obrigar os alemães a rearmar-se, opinando que estes, em sua maioria, são agora pacifistas.

FALA ACHESON

WASHINGTON, 22 (UP) — O secretario de Estado Dean Acheson

(Continua na 4.ª página)

OBESIDADE
Pressão elevada?
CHÁ DE HAMBURGO XAVIER
Laxativo e diurético de ação suave, segura e inofensiva.
Um produto do LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.

Captação da TV-Tupi em Petrópolis

Ampliando o raio de alcance das ondas da Televisão Tupi, receptores localizados em Petropolis captaram, com absoluta nitidez, as imagens transmitidas pela torre instalada no Pão de Açucar.

Em Petropolis, como no Rio, a perfeição das transmissões impressionou todos quanto assistiram a experiência, que revelou as imensas possibilidades da técnica eletrônica.

As ondas da Televisão subiram a serra, provando a alta qualidade do equipamento da Tupi, que continua com as experiências destinadas a aperfeiçoar e a estender o poder de alcance das suas imagens, rasgando novos caminhos para o Radio brasileiro.

O sucesso de ontem constitue um marco importante na futura história da Televisão no Brasil, cujos beneficios, como veículo de informação e difusão artistico-cultural, são imprevisiveis.

O CRUZEIRO VISTO POR MR. SAWYER

Garrido Torres — (Para os "Diarios Associados")

NOVA YORK, Novembro 14 — A resistencia oferecida por certos meios americanos á alta do café, o exagero com que se tem encarado as transações de compensação e a elevada cotação do dollar no mercado livre do Brasil, fizeram ressurgir os rumores de que o nosso Governo iria, em breve, desvalorizar o cruzeiro. Na verdade, esses boatos foram pronta e oficialmente desmentidos no Rio de Janeiro, mas há os que lembram o precedente de Sir Sttaford Cripps para, assim, justificarem o seu ceticismo.

Aqueles que persistem nesse modo de pensar, sem admitirem a disparidade de condições entre o Brasil de hoje e a Inglaterra de setembro de 1949, deverão ter sido surpreendidos pelas recentes declarações do sr. Charles Sawer, secretario do Comercio dos Estados Unidos. Afirmou ele, em discurso pronunciado perante a convenção do National Foreign Trade Council, que, entre outros exemplos, o fortalecimento da moeda do Brasil tem sido "notavel". Por duas vezes aludiu ao cruzeiro, como que a dar enfase ao fato, como se estivesse a mostrar a improcedencia de qualquer expectativa de desvalorização. Posteriormente, entretanto, em 9 de novembro, a publicação entitulada "Pick's World Currency Report" insistia na possibilidade de desvalorização.

Na base dos fatos conhecidos e das tendencias manifestadas, dir-se-ia que, se o Brasil tem algo a preservar, nesta hora e em face de suas necessidades, é justamente a situação privilegiada do cruzeiro. E' possivel que uma reviravolta imprevista e desconcertante nas tendencias internacionais do momento invalide, por completo, esta opinião, mas, na base dessas tendencias e das nossas condições economicas externas e internas atuais, a analise dos prós e dos contras da desvalorização, evidencia que os segundos parecem afastar a hipotese do imperativo dessa medida heroica na presente conjuntura. Havendo atravessado a onda de quebras das paridades monetarias do ano passado, principalmente por obra e graça da alta providencial dos preços do café, porque reduzir o poder aquisitivo do cruzeiro, precisamente agora que a crise é passada e que as tendencias vislumbradas são no sentido oposto, isto é, da valorização, por efeito dos fenomenos mundiais subsequentes? A revalorização do dollar canadense e os rumores de que outros paises, como a Inglaterra, o Mexico, a Suecia e a Australia, se preparam para seguir o mesmo caminho, não parecem provar outra coisa.

As especulações mais recentes em torno do cruzeiro prenderam-se a certa queda nos preços do café. Mas se a excelente posição estatistica do café indica que as cotações mais altas serão recuperadas e que esse produto continuará a ser o principal esteio de nossa moeda, nem por isso será licito ignorar outros fatores que concorrem para a manutenção da paridade atual.

Com efeito, tambem o cacau e o algodão dispõem, no presente, de mercados [illegible] compensadores, de mercados vendedores. Juntamente com o café, carrearam para o Brasil mais de 70% das divisas obtidas em 1949. As cotações desses três produtos, aliadas á redução no valor das moedas dos paises onde compramos, resultaram em um saldo de nossa balança comercial, durante o primeiro semestre do ano corrente, que inverteu por completo a posição desfavoravel em que a nação se encontrava até o fim daquele ano. Houve, por conseguinte, visivel melhoria nos nossos "terms of trade", pois, enquanto exportamos menor volume e recebemos mais, importamos maior quantidade e pagamos menos. Enquanto o valor medio da tonelada exportada subiu, naquele semestre, em comparação com periodo identico do ano passado, o da tonelada importada caiu. Convertemos, assim, um "deficit de mais de dois biliões de cruzeiros em um saldo a nosso favor de mais de um bilião.

Salvo alguns casos em que se tem recorrido ao expediente da compensação, o Brasil não parece ter dificuldade na colocação dos seus produtos de exportação. Venderia ele mais se desvalorizasse? Em primeiro lugar, afora os poucos produtos cujas trocas são autorizadas a preços inferiores aos do mercado interno, não existe o problema de stocks invendaveis; em segundo lugar, é de presumir-se que, se a tendencia internacional de alta persistir, o Brasil poderá abandonar a compensação, que tem equivalido a um sistema de taxas multiplas de cambio.

Na analise dos elementos positivos e negativos, esses são alguns dos fatos que dão razão a Mr. Sawer de dizer que o cruzeiro se tem firmado de maneira "notavel". Deveria se estar lembrando, por exemplo, do tremendo esforço do Brasil por eliminar a pressão de seus atrazados comerciais (que a propria imprensa de Nova York anuncia estarem virtualmente pagos), da redução realizada em sua divida externa e, possivelmente, tambem do movimento do chamado "short-term capital" que tem deixado os Estados Unidos em busca de outros paises do Hemisferio, embora já se diga que parte desse "hot money" tem sido "repatriado".

O problema de manutenção da paridade do cruzeiro poderá ser encarado de dois pontos de vista: a curto e a longo prazo. Sob o primeiro, é razoavel admitir-se que ela estará assegurada e tenderá a firmar-se com a intensificação da procura efetiva atual dos produtos brasileiros, na area do dollar e no resto do mundo. Essa procura, que a salvou na recente fase critica, deverá acentuar-se se continuar a corrida armamentista. Em realidade, tudo leva a crer que crescerá se reaparecerem as exportações de materiais estrategicos, em grande escala.

O fortalecimento e a consolidação do poder aquisitivo do cruzeiro virão ao encontro de nossas necessidades de importação, que constituem hoje verdadeiramente o nosso grande problema em materia de comercio exterior. Não há negar [illegible]

(Continua na 2.ª página)

CONVICTO DE QUE A VIDA NACIONAL SE DESENVOLVERÁ SEM PERTURBAÇÕES

Recusou-se o presidente a comentar a tese da maioria absoluta

Murillo Marroquim — (O JORNAL)

— "Estou otimista; a ordem será mantida" — declarou-me o gal. Dutra, no correr de um encontro casual. A palestra desenrolou-se normalmente, distribuindo-se a outras pessoas e, quando procurei atrair o presidente para questões mais concretas da politica, este esquivou-se.

— "O senhor — disse sorrindo — está procurando entrevistar-me.." E acrescentou com o mesmo bom humor: "Entrevistar-me sobre politica. Ora, eu acompanho a politica pelos jornais; inclusive, através das informações que o senhor presta diariamente."

NEM TODOS OS MILITARES FALARAM

O presidente adianta que, nos ultimos dias, aumentou a sua curiosidade pelo que dizem as reportagens politicas da imprensa. Recordou pontos de algumas de nossas ultimas notas, fazendo o cumprimento: "De um modo geral, o senhor tem estado certo".

Perguntei: "Escrevi a proposito, Presidente, que o recente e rumoroso pronunciamento de comandantes militares foi "um 29 de outubro ás avessas".

— "Li tambem essa nota" — observou o general Dutra. E, quando interroguei se estava tambem certo ao fazer aquela comparação, o Presidente pensou um pouco:

— "Não concordo inteiramente" — respondeu de modo já categorico.

Insisti, recordando rapidamente os fatos que me levaram áquela comparação. Mas o Presidente manteve sua opinião: "Falaram alguns militares, mas, outros não falaram e creio que não falarão", disse.

"ESTOU OTIMISTA"

Recordei ao Presidente que houve estupefação com o pronunciamento de alguns comandantes militares; que esse pronunciamento não era esperado, em vista da posição que o governo assumira, desejando que representantes militares não se imiscuissem em controversias politicas. Não haveria, no fato, margem para inquietação nacional?

O general Dutra se negou a uma apreciação direta. Respondeu, contudo, tambem de modo inequivocamente categorica: "Estou otimista; a ordem será mantida pelo governo. A lei será cumprida".

Tambem se negou o Presidente tanto a entrar no exame dos pronunciamentos de comandantes militares, quanto no merito da discussão politica travada em torno da tese de "maioria absoluta", frisando que a discussão da tese foge á sua alçada.

— "Posso repetir — acentuou o general Dutra — que estou otimista. Não creio que a vida nacional seja perturbada. Estou certo de que o regime se desenvolverá normalmente".

A CAMPANHA DO TRIGO

O Presidente manifestou, tambem, invulgar interesse pela cultura do trigo no Brasil. Chamou a atenção para um telegrama que acabara de receber, do ministro Novaes Filho, no qual o titular da Agricultura lhe comunicara o inicio da colheita no país — prevendo, para os proximos tres anos, uma colheita de um milhão de toneladas, praticamente o nosso consumo anual. O general Dutra teceu comentarios sobre a campanha nacional do trigo, considerando-a tecnicamente vitoriosa.

Alguem perguntou se não poderia haver um choque entre essa campanha do trigo e a eventual "campanha do milho", que teria sido preconisada por Vargas, em entrevista recente. O Presidente sorriu, frisando que o nosso trigo não deverá desaparecer.

Prejudiciais à disciplina as manifestações isoladas

Contrario o general Mendes de Moraes à participação dos militares nos debates politicos

Medeiros Lima — (O JORNAL)

— A única autoridade para falar em nome do Exército é o ministro da Guerra e em nome das classes armadas o presidente da República.

Esta declaração nos foi feita, ontem, em carater exclusivo, pelo prefeito do Distrito Federal, general Mendes de Moraes, quando em conversa, no palácio Guanabara, sobre a situação politica do país. Apesar de ausente das fileiras do Exército, exercendo uma função civil, tendo mesmo participado de um dos orgãos dirigentes do PSD, o general Mendes de Moraes esquivou-se a entrar no exame do debate que se trava em torno da tese da maioria absoluta, debate que a certa altura se deslocou dos circulos politicos para adquirir ressonancia entre representantes categorizados das Forças Armadas.

Para o general Mendes de Moraes a sua condição de militar se sobrepõe ás suas funções civis e até mesmo politicas. Este seu ponto de vista é que o leva, como veremos pelas suas declarações, a se recusar a um pronunciamento que implique direta ou indiretamente na apreciação de uma questão politica e juridica como é a da chamada maioria absoluta.

— As manifestações isoladas de militares, em matéria politica de tão grande repercussão, — declara — além de criarem para a Nação um ambiente de apreensão, não deixam de causar um certo estremecimento na estrutura disciplinar do Exército, porquanto, direitos iguais teriam os demais oficiais, cidadãos tambem, de opinar de acordo com as suas convicções.

Como observassemos ao general Mendes de Moraes que sob vários aspectos sua posição era diferente, uma vez que exercia ou exercera, até então, funções de natureza exclusivamente politica, como a presidência da secção carioca do PSD, respondeu:

— Quanto a mim, como prefeito, fazendo parte do governo, não posso deixar de seguir a orientação politica do presidente Dutra, como general, no desempenho de uma comissão civil, nada tenho a dizer a respeito, e, se estivesse no Exército, penso que a única autoridade para falar em nome da classe é o ministro da Guerra, e em nome das Classes Armadas o presidente da República.

E concluindo:

— Ambos já falaram.

TRANSFORMADOS OS ANAIS DA CAMARA EM DEPOSITÁRIO DE PRONUNCIAMENTOS

Novos e agitados debates sobre a anulação do pleito

A questão da maioria absoluta nas eleições presidenciais ainda ontem agitou o plenário da Camara. Combatendo essa tese, encontrava-se na tribuna o trabalhista Berto Condé, qando entrou a aparteá-lo o udenista Aureliano Leite. Dizia o orador que "a tese esdruxula" constituia um plano para impedir a posse do presidente legitimamente eleito a 3 de outubro.

Veio então, o sr. Aureliano Leite e declarou que não havia nenhum plano subversivo, mas apenas o propósito de agitár uma tese que deverá ser decidida pelo Tribunal competente.

DEBATES VEEMENTES

O sr. Berto Condé pediu a atenção da Casa para a ameaça que via nas palavras do aparteante, contra quem tambem se ergueu o pessedista Cesar Costa, com a declaração seguinte:

— O sr. Aureliano Leite fala por despeito. Está desesperado por haver sido derrotado nas eleições.

O udenista retrucou que, derrotado, voltará tranquilamente ás suas atividades particulares, enquanto o seu adversario estaria procurando "dependurar-se" em algum posto importante, como recompensa pelo fato de tambem não haver sido reeleito. Falou tambem em "Copa e Cozinha".

O revide foi no mesmo tom. Disse em sintese:

— Na minha carreira politica tenho sido quase sempre homem de oposição, tanto no plano federal como estadual. Combati Julio Prestes, Washington Luiz, Armando Salles e, agora, combato o general Dutra. Sei perder. O sr. Aureliano Leite, porem, não sabe perder, não tem altivez, nem sinceridade. Quer apenas agitar a Nação.

A TELEVISÃO

For sua vez, com largos gestos e voz gutural, o orador entrou a protestar novamente contra o sr. Aureliano Leite. Veio o sr. Flores da Cunha, procurando amenizar o ambiente, com uma tirada humoristica. E advertiu o orador:

— Depois da Televisão aqui no Rio os debates nestas condições vão ao conhecimento publico...

— E isso traz algum prejuizo? — indagou o sr. Conde.

— Não — fez o sr. Flores da Cunha — mas pela Televisão o publico toma conhecimento da postura dos deputados. E v. excia, toma postura que faz lembrar uma frase do general Rondon, em cartazes pregados por toda parte ao tempo da catequese dos indios: — "Bravo não seja!"

O sr. Berto Condé considerou um desapreço a intervenção do sr. Flores da Cunha, a quem atribuiu a intenção de pretender apenas desviar os rumos da questão em debate. O sr. Flores da Cunha, entretanto, apressou-se em desfazer essa impressão do orador, a quem manifestou a sua alta consideração, lembrando-lhe, para remate do debate, um verso de Corneille, no "Cid":

— "Parle sans discourrir".

UMA TESE CURIOSA

Outros discursos sobre a maioria foram pronunciados durante a tarde.

O sr. Aureliano Leite foi autor de um deles. Disse que, ausente da Câmara nas duas sessões anteriores, desejava manifestar sua integral solidariedade ao sr. Aliomar Baleeiro. Acrescentou que, estando os Anais transformados em repositorios de manifestações de militares sobre a tese da maioria, desejava ajuntar-lhes mais dois, a saber: um repto dirigido pelo coronel Gwyer de Azevedo ao general Estillac Leal, e uma declaração do almirante Silvio de Camargo, de que não devia falar sobre assunto da competencia dos Tribunais.

Em troca, o sr. Jonas Correia pediu a transcrição de um artigo de um coronel de nome Floriano Peixoto e de uma carta que lhe dirigira o jornalista Queiroz Junior. Nesta carta há exposição de uma tese curiosa, qual seja a de que o sr. Getulio Vargas foi eleito "de fato" e "de jure" por maioria absoluta. Citando o tratado de Potsdam, disse que não podem ser considerados aqui no Brasil os votos dos comunistas e integralistas, os quais, deduzidos do cômputo geral por um processo não muito bem esclarecido, dariam em resultado a maioria do eleitorado — metade mais um —, ao sr. Getulio Vargas.

Processo contra o P. C. americano

WASHINGTON, 22 (AFP) — O Departamento de Justiça acusou oficialmente o Partido Comunista dos Estados Unidos de ser dirigido pelo governo sovietico.

CALDEIRAS CYCLOPE
VERTICAIS ★ HORIZONTAIS ★ AQUITUBULARES
MARITIMAS ★ TIPO LOCOMÓVEL
Aparelhos para usinas de açucar
Aparelhos para a indústria em geral
Orçamentos e estudos sem compromisso
FABRICA DE CALDEIRAS A VAPOR CYCLOPE S/A
Rua Visconde de Parnaíba, 1120 — São Paulo